

104 - CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS EM PÓS-EMERGÊNCIA NA CULTURA DA SOJA. V.O. GAVIOLI \*, C.A. ROSSI \*, D. MARTINS, T.C. ANDRADE \*\*, R.A. PITELLI \*. \* Faculdade de Ciências Agrárias de Jaboticabal-UNESP e \*\* Du Pont do Brasil.

O presente trabalho foi instalado e conduzido no município de Jaboticabal, SP, com o objetivo de se estudar o efeito de diferentes doses de bentazon e de chlorimuron-ethyl, aplicados isoladamente e em mistura, sobre as principais espécies de plantas daninhas da região e avaliar a seletividade à cultura da soja. Para tanto, o bentazon foi aplicado nas doses de 360, 540 e 720 g/ha, o chlorimuron-ethyl nas doses de 5, 10, 17 e 35 g/ha e as misturas dos dois produtos nas doses já descritas. Houve ainda duas testemunhas, uma sem controle e outra com controle manual da vegetação espontânea, durante todo o ciclo da cultura. As principais espécies de plantas daninhas que ocorreram na área experimental foram: **Bidens pilosa**, **Alternanthera tenella**, **Acanthospermum hispidum** e **Sida** spp. O ensaio foi instalado no delineamento experimental de blocos casualizados com quatro repetições. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal a pressão constante (CO<sub>2</sub>), com gasto de calda correspondente a 340 l/ha. Por ocasião da aplicação dos produtos, as plantas daninhas encontravam-se no estágio de duas a quatro folhas definitivas. Nas condições específicas em que foi desenvolvido o presente experimento, observou-se efeitos do chlorimuron-ethyl, nas doses de 17 e 35 g/ha, que foram classificadas como leves e temporárias sem contudo alterar o número de plantas e a produtividade de grãos. No controle de **A. hispidum**, o chlorimuron-ethyl foi bastante eficiente e apresentou tendência de redução da eficiência quando nas doses de 5 e 10 g/ha, em mistura com as duas menores doses do bentazon. Para **A. tenella**, apenas foram observados controle eficientes nas misturas de bentazon e chlorimuron-ethyl nas doses de 540 + 35 g/ha e 720 + 17 g/ha. O controle de **B. pilosa** foi eficiente através do bentazon na dose de 720g/ha e em todas as suas combinações com o chlorimuron-ethyl, independente da dose. No controle das plantas do gênero **Sida**, o bentazon mostrou-se eficiente nas três doses empregadas, o chlorimuron-ethyl na dose de 35g/ha e os dois produtos em mistura em todas as doses empregadas. As demais populações de plantas daninhas não apresentaram densidades suficientes para qualquer observação mais segura. Uma observação adicional é que o chlorimuron-ethyl apresentou, contudo, efeito de retardamento no crescimento das plantas daninhas, principalmente sobre **A. tenella**, reduzindo sua capacidade competitiva.